

Medidas preventivas do carbúnculo hemático, leptospirose e raiva no município de Rolante, RS

Aline Caroline Stein¹, Nicole Rosane Rothmann², Alesssandra Becker², Andressa Minussi Pereira Dau³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

O município de Rolante, RS, destaca-se pela criação de bovinos em pequenas propriedades rurais, entretanto, carece de informações sobre boas práticas de manejo na bovinocultura. O Serviço de Inspeção Municipal identificou uma alta mortalidade de bovinos sem diagnóstico e uma resistência dos produtores rurais a realizarem a vacinação de seus rebanhos. A raiva, leptospirose e o carbúnculo hemático são doenças endêmicas na região de importância para saúde pública por serem transmitidas entre animais e humanos (zoonoses) e podem ser prevenidas através da vacinação. A raiva é transmitida principalmente pelos morcegos hematófagos contaminados e é caracterizada por sinais clínicos nervosos. A leptospirose é transmitida pela água e alimentos contaminados com a urina de roedores infectados e causa aborto nos bovinos. O carbúnculo hemático causa morte súbita por hemorragia e pode ser adquirido pela água e alimentos contaminados. Essas doenças quando não tratadas adequadamente em humanos podem levar à óbito. Dessa forma, o projeto surgiu pela necessidade de promover a saúde pública através de educação sanitária nas comunidades do município e oportunizar a prática de vacinação de bovinos por discentes do Curso Técnico em Agropecuária do Campus Rolante do IFRS. Logo, o projeto tem o objetivo de realizar o controle e prevenção da raiva, leptospirose e carbúnculo hemático no município de Rolante. Em função disso, foram realizadas palestras sobre essas doenças e boas práticas de vacinação em bovinos em postos de saúde do município. Após as apresentações, foram aplicados questionários aos ouvintes para avaliação da atividade e realizado um convite aos bovinocultores para participarem do projeto. As apresentações também foram realizadas para os estudantes do Curso Técnico em Agropecuária do Campus Rolante do IFRS, os quais puderam praticar os conhecimentos adquiridos nos bovinos do campus. Além disso, pequenos grupos de estudantes realizaram as vacinações nos bovinos de produtores rurais parceiros do projeto de acordo com as necessidades de seus animais. Ademais, foram confeccionados folders informativos sobre estas doenças para serem distribuídos nas comunidades e escolas do município, após apresentações sobre as zoonoses. Os resultados parciais da atividade realizada nos postos de saúde demonstraram que 87,2% dos ouvintes tinham alguma ligação com a bovinocultura. Entretanto, apenas 55,3% das pessoas tinham alguma informação sobre o carbúnculo hemático e leptospirose e 63,8% tinham conhecimento sobre a raiva. Até o momento foram realizadas 24 vacinações para o carbúnculo hemático e 11 para raiva. Essa atividade foi positivamente avaliada pelos estudantes e produtores participantes. Ainda, pretende-se vacinar, pelo menos, 300 animais de acordo com a localidade e histórico dos rebanhos. Portanto, o projeto tem promovido a saúde pública a partir da informação, orientação e vacinação dos rebanhos locais e proporcionado o protagonismo dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária na promoção da saúde humana e animal.

Palavras-chave: Zoonoses, saúde pública, bovinos

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento

Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).